

- Sermão: TEMÁTICO
- Objetivo Geral: CONSAGRAÇÃO
- Texto: I CORÍNTIOS 12:12-27
- Assunto Geral: CORPO DE CRISTO
- Assunto Específico: EU SOU IMPORTANTE PARA O CORPO DE CRISTO
- Autor: Marcio Roman – pastor
- Uso do Texto: autorizo a utilização de parte ou totalidade deste texto, com o objetivo de promover o crescimento e elevação espiritual dos irmãos em Cristo;
- Solicitação: em caso de reprodução ou apresentação em público, favor citar o autor e divulgar a fonte de aquisição do texto – www.indoalem.com.

INTRODUÇÃO

i.1 não podemos perder de vista – quando lemos este texto – o caráter disciplinador apresentado pelo apóstolo Paulo na condução pastoral da Igreja de Corinto;

i.2 vários aspectos da convivência e da postura cristã são abordados nestes capítulos – e a igreja recebeu porções que deveriam produzir entendimento e mudança de prática;

i.3 quero partilhar com vocês um aspecto que foi muito tratado naquela igreja – e que aqui fica muito evidenciado como “PILAR” para o relacionamento entre os irmãos;

- quero falar da “IMPORTÂNCIA DE CADA MEMBRO”

LEITURA DO TEXTO:

12 Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros do corpo, embora muitos, formam um só corpo, assim também é Cristo.

13 Pois em um só Espírito fomos todos nós batizados em um só corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos quer livres; e a todos nós foi dado beber de um só Espírito.

14 Porque também o corpo não é um membro, mas muitos.

15 Se o pé disser: Porque não sou mão, não sou do corpo; nem por isso deixará de ser do corpo.

16 E se a orelha disser: Porque não sou olho, não sou do corpo; nem por isso deixará de ser do corpo.

17 Se o corpo todo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde estaria o olfato?

18 Mas agora Deus colocou os membros no corpo, cada um deles como quis.

19 E, se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo?

20 Agora, porém, há muitos membros, mas um só corpo.

21 E o olho não pode dizer à mão: Não tenho necessidade de ti; nem ainda a cabeça aos pés: Não tenho necessidade de vós.

22 Antes, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são necessários;

23 e os membros do corpo que reputamos serem menos honrados, a esses revestimos com muito mais honra; e os que em nós não são decorosos têm muito mais decoro,

24 ao passo que os decorosos não têm necessidade disso. Mas Deus assim formou o corpo, dando muito mais honra ao que tinha falta dela,

25 para que não haja divisão no corpo, mas que os membros tenham igual cuidado uns dos outros.

26 De maneira que, se um membro padece, todos os membros padecem com ele; e, se um membro é honrado, todos os membros se regozijam com ele.

27 Ora, vós sois corpo de Cristo, e individualmente seus membros.

◆ **para entendermos nossa importância é preciso:**

I – ENTENDER QUE SOMOS UM TODO – UM SÓ CORPO

1.1 eu tenho afirmado - com freqüência - que comunhão não se vota em sessão ou se anuncia no boletim;

1.2 comunhão é uma percepção – um sentimento – que vivemos e sentimos; assim, a comunhão verdadeira vem de um entendimento:

- “eu não estou sozinho e não vou deixar meu irmão sozinho”

1.3 Paulo nos adverte que somos unidos por um ponto comum: “somos membros do corpo de Cristo” – isto faz de nós organismos ligados por um só elemento;

- e este elemento é a Fé em Cristo e o Espírito Santo!

1.4 no texto encontramos a idéia que compara a igreja a um corpo e por isso cada um de nós representa um membro;

*13 Pois em um só Espírito fomos todos nós batizados em um só corpo,
14 Porque também o corpo não é um membro, mas muitos.*

1.5 o entender deste fundamento fará com que ajamos com mais responsabilidade e com maior desejo de comunhão;

- é a certeza da ligação entre os membros que faz o corpo se mover e desenvolver as suas tarefas;

1.6 somos um corpo – com muitos membros – é por isso que cada um de nós é importante para a vida deste corpo;

◆ para entendermos nossa importância é preciso:

II – ENTENDER QUE CADA UM DE NÓS TEM O SEU VALOR

2.1 igreja – meus irmãos – não é lugar para baixa estima – especialmente baixa estima espiritual;

- o crente não pode achar que não tem valor

2.2 Paulo no texto faz uma comparação entre as formas e as funções de alguns membros; isto para destacar que o fato de sermos diferentes – cada forma – não impede de agirmos juntos – cada função;

15 Se o pé disser: Porque não sou mão, não sou do corpo; nem por isso deixará de ser do corpo.

16 E se a orelha disser: Porque não sou olho, não sou do corpo; nem por isso deixará de ser do corpo.

17 Se o corpo todo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde estaria o olfato?

2.3 o valor de cada um de nós está expresso na vontade do próprio Deus em nos unir e nos manter unidos;

18 Mas agora Deus colocou os membros no corpo, cada um deles como quis.

19 E, se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo?

2.4 há uma necessidade de sermos diferentes; mas há um propósito em estarmos unidos – isto é coisas de Deus!

- devemos abominar a idéia de sermos melhores uns do que os outros – não somos – somos diferentes sim – temos formas diferentes sim – temos funções diferentes sim;
- mas o nosso valor é o mesmo para o nosso Senhor;

20 Agora, porém, há muitos membros, mas um só corpo.

21 E o olho não pode dizer à mão: Não tenho necessidade de ti; nem ainda a cabeça aos pés: Não tenho necessidade de vós.

22 Antes, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são necessários;

◆ **para entendermos nossa importância é preciso:**

- ENTENDERMOS QUE SOMOS UM TODO – UM SÓ CORPO
- ENTENDER QUE CADA UM DE NÓS TEM O SEU VALOR

III – ENTENDER QUE DEPENDEMOS UNS DOS OUTROS

3.1 esta é a base da comunhão vivida e não somente falada; a necessidade do corpo é estar unido para que possa suportar as adversidades promovidas pelo mundo;

3.2 não há como subsistirmos sozinhos – a igreja depende de unidade – e não somente de união – reuniões;

- **ela necessita de cuidado:**

24... mas Deus assim formou o corpo,...

25 para que não haja divisão no corpo, mas que os membros tenham igual cuidado uns dos outros.

26 De maneira que, se um membro padece, todos os membros padecem com ele; e, se um membro é honrado, todos os membros se regozijam com ele.

3.3 a unidade deve ser um fator a nos unir e não a nos separar; por mais estranho que pareça – se a igreja buscar uma unidade facciosa (grupos) ela com certeza será dividida;

- por mais unidos que pareçam estar estes pequenos grupos;
- no versos 25 e 26 percebemos a essência da unidade; apontando para um compromisso mútuo e indispensável;

3.4 a nossa dependência vem da capacidade de nos refletirmos uns nos outros – daí a nossa obrigação de estarmos juntos – unidos; veja a revelação do verso 26

3.5 no verso 27 observamos Paulo fazer uma declaração que deve nos fazer pensar – refletir – sobre a nossa unidade;

Tres Versões diferentes:

27 Ora, vós sois corpo de Cristo, e individualmente seus membros.

27 Ora, vós sois corpo de Cristo, e seus membros em particular.

27 Pois bem, vocês são o corpo de Cristo, e cada um é uma parte desse corpo. BLH

3.6 temos responsabilidades como corpo e como indivíduos diante de Deus e de seus propósitos;

- não podemos nos esconder atrás ou na frente dos bancos...
- e nem podemos nos esconder atrás de ninguém;
- o que precisamos é nos sustentarmos uns aos outros...
- você está pronto para isso? para sustentar o seu irmão;
- você está pronto para ser sustentado pelo seu irmão?

CONCLUSÃO:

c.1 eu quero muito que você saia daqui hoje convicto de uma coisa:

VOCÊ É IMPORTANTE PARA O CORPO DE CRISTO

c.2 e esta importância deve se basear no fato que você entende:

- **QUE SOMOS UM TODO – UM SÓ CORPO**
- **QUE CADA UM DE NÓS TEM O SEU VALOR**
- **QUE DEPENDEMOS UNS DOS OUTROS**

c.3 somente quando buscarmos e vivermos isto seremos capazes de reproduzir o sentimento de comunhão vivido por Jesus e os discípulos na última ceia;

Lucas 22:15

“E disse-lhes: Tenho desejado ardentemente comer convosco esta páscoa, antes da minha paixão;”

c.4 agora este corpo – esta igreja – representada por cada um de nós vai se unir em propósitos e orações – a fim de participar da nossa expressão de comunhão e unidade;

c.5 que haja em cada um de nós a medida exata do valor que temos para o corpo de Cristo e não haja dúvidas em nós sobre que precisamos nos sustentar uns aos outros...

c.6 e agora seja um momento de esvaziamento de nós mesmos para que possamos deixar que Cristo fale a nós e por nós; que seja um momento – também de entrega de vida;